

## **EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE MEDIAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARENTAL**

**IECK, Stela Maris Furtado Ieck;  
MENDONÇA, Raquel Guadalupe  
AZEVEDO, Sandra Helena Santos  
GARCIA, Narjara Mendes (orientador)  
stelafurtadoieck@yahoo.com.br**

**Evento: XVIII Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: Ciências Humanas - Educação**

**Palavras-chave:** Educação Parental; Mediadores; Intervenção com famílias.

### **1 INTRODUÇÃO**

O curso de Aperfeiçoamento para Mediadores de Programas em Educação Parental é uma das ações do projeto “Educação Parental” que integra o Centro de Referência em Apoio às Famílias – CRAF/FURG. As ações deste projeto de extensão têm como proposta, a formação de educadores/facilitadores para realizar programas de apoio que prestam atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, devemos “desencadear mudanças que promovam [...] no quadro de direitos humanos, de defesa pela igualdade de acesso a bens sociais e pela participação nas estruturas comunitárias nos diversos setores da educação [...]” (ALMEIDA; FERNANDES, 2010). Os objetivos do curso são de promover redes de multiplicadores de apoio às famílias que possam atuar no sentido de apoiar, auxiliar e orientar sobre os cuidados infantis. Diante dessa questão, percebe-se a importância, “para o desenvolvimento humano, da inter-relação dos níveis ecológicos, concebidos como sistemas entrelaçados” (BRONFENBRENNER, 2011, p. 23). A problemática na educação das crianças e no ambiente familiar se configura como uma difícil tarefa diante da complexidade social que vivemos. Através do entrelaçamento de vivências coletivas, pode-se construir uma estratégia educativa que possa auxiliar na mediação com os grupos familiares. Entende-se nessa questão que “em contexto de risco, as percepções e a postura dos integrantes da equipe pode influenciar no apoio prestado aos participantes (GARCIA; YUNES, 2013). Dessa forma, justifica-se esse projeto, pela necessidade de desenvolver ações de formação continuada para as redes de apoio familiar e parental que tenham como foco atender, ouvir e orientar grupos parentais que vivem contextos de vulnerabilidade socioambiental.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com os conhecimentos adquiridos no Programa de Educação Parental, investigamos um aporte teórico que servisse de base para a nossa investigação. As reflexões se fizeram acerca do modelo bioecológico do desenvolvimento humano, proposto por Urie Bronfenbrenner, do Guia de programas em Educação Parental de Garcia; Yunes, além de artigos, vídeos e revistas que tratam sobre intervenção com famílias etc..

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A equipe é composta por uma coordenadora, duas professoras e uma tutora acadêmica do curso de pedagogia. Foram utilizados vídeos, apostila contendo textos específicos do programa, textos explicativos, PowerPoint e atividades virtuais. O curso teve um total de 60 participantes divididos em dois municípios e foi realizado na modalidade semi-presencial. Os encontros presenciais ocorreram no período de 11 a 15 de maio de 2015, em Presidente Venceslau/SP, e no período de 11 a 18 de julho em Rio Grande/RS. O público-alvo é composto por Educadores Sociais e profissionais dos serviços CREAS, CRAS ou outros programas sociais vinculados às prefeituras e aos municípios parceiros. Foram realizadas dinâmicas como construção de cartazes e atividades alusivas que representavam o ideal de parentalidade, destacando aspectos positivos e negativos.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Os resultados parciais evidenciam que o programa tem alcançado os objetivos propostos. Através de uma ficha de avaliação foram apresentadas algumas questões aos participantes do curso. Em Presidente Venceslau/SP, mais de 90% consideram o aprendizado e o conteúdo do programa excelente, assim como esclarecimento de dúvidas. Em Rio Grande/RS, 99% indicaria o curso a outro profissional por se tratar de um tema relevante e necessário, 98% acreditam que este curso deve ser ofertado no formato de especialização, outros salientaram que é uma área pouco explorada na formação. Em relação aos aspectos positivos, enfatizam a atuação dos docentes, forma de abordagem dos temas, dinâmicas, além de possibilitar o repensar das práticas; e destacando como aspectos negativos o fato do curso ter muito conteúdo em pouco tempo.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As transformações ocasionadas pelo processo de mudanças na sociedade construíram uma visão individualista que interfere no modo de ser e pensar dos indivíduos, alterando comportamentos e provocando variações culturais. Diante disso, espera-se com a aplicação do curso, que os multiplicadores possam construir uma rede de apoio que unam todos os serviços sociais para o atendimento às famílias. Nesse enfoque, perceber o quão importantes são as relações sistêmicas para o desenvolvimento de um trabalho em equipe, além de contribuírem para as transformações sociais.

### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA; FERNANDES. **INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS, JOVENS E FAMÍLIAS: ESTUDOS E PRÁTICAS**. I Congresso Internacional Intervenção...; [org.]. Centro de estudos da Criança Universidade do Minho.

BRONFENBRENNER, Urie. **BIOECOLOGIA O DESENVOLVIMENTO HUMANO: TORNANDO OS SERES HUMANOS MAIS HUMANOS**. Tradução: André de Carvalho – Barreto; revisão técnica: Sílvia H. Koller. – Porto Alegre: Artmed, 2011.

GARCIA, Narjara Mendes; YUNES, Maria Angela. **GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARENTAL EM CONTEXTOS DE RISCO**. Centro de Referências em apoio às famílias em situação de risco – CRAF, 2013.